

# **AS METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO**

**Dra. Mirna Susana Viera de Martínez**

**Andressa Reis Brasil**

**Andressa Morais**

## **RESUMO**

Este resumo expandido é o resultado de uma pesquisa na abordagem qualitativa do tipo pesquisa descritiva. A problemática central partiu de um questionamento das alunas participantes deste trabalho que levantaram questionamentos como: “Por que os professores enfrentam dificuldades na aplicação de metodologias diversificadas e na avaliação da aprendizagem dos alunos”? Para a construção do referencial teórico buscaram apoio em: Bacich e Moran (2018), Cosme (2020), Condemarin e Medina (2008) Camargo e Daros (2018) entre outros. Para coletar dados foi criado um formulário no aplicativo Forms e enviado a professores de diferentes níveis de ensino, onde foram emitidas as respostas de oito participantes que foram indicadas como professores 1 a 8, e suas respostas foram analisadas pela metodologia de Análise de Conteúdo segundo Bardin (2016). As categorias levantadas foram: descrição, metodologias ativas, metodologias ativas e avaliação da aprendizagem. Na primeira categoria foram detalhadas o nível de atuação das mesmas, uma no serviço de Atendimento Educacional Especializado, três que atuam desde os anos iniciais, Anos Finais até o Ensino Médio, uma que leciona na Educação Superior ministrando as disciplinas de Psicologia Escolar e da Educação e Desenvolvimento II. É possível perceber que as problemáticas enfrentadas pelas mesmas são diversas. As que atuam na Educação Básica manifestaram que trabalham com metodologias ativas, trabalham com projetos de ensino e utilizam a prática da sala de aula invertida, sempre colocando os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem, para envolvê-los nos conteúdos de ensino. E constataram com surpresa um grande envolvimento dos alunos na proposta da sala de aula invertida. Ressaltaram que evidenciaram dificuldade em praticar em sala de aula a Metodologia de Gamificação, pela falta de ferramentas adequadas. Ainda destacaram como ponto positivo que a metodologia Colaborativa desenvolve as habilidades sociais para troca de conhecimento mútuo entre os alunos. Elas concordam que os alunos ficam melhor preparados, com essas metodologias, para serem mais autônomos fora da escola. Como desvantagem ou problemática central elas apontam que nessas metodologias é mais complexo controlar a participação equitativa de todos os alunos. Uma das participantes apontou que dentre os principais desafios estão: a resistência à mudança, a gestão do tempo de sala de aula e a avaliação dos resultados, assim como, a heterogeneidade das turmas e número de alunos. A segunda categoria se relaciona com as metodologias ativas e foi percebido que as mesmas já fazem parte do agir das professoras que apesar dessas problemáticas o impacto que as metodologias tem nas instituições de ensino são ainda maiores quando o aluno atua como protagonista de seu aprendizado, com aulas dinâmicas e personalizadas para diferentes estilos de aprendizagem com foco no desenvolvimento também de habilidades sociais e competências da educação socioemocional como a

empatia e resiliência. Afirmam, ainda, ao oferecer opções de atividades para os alunos e permitir que eles escolham as que mais os motivam, promoverá uma educação mais inclusiva e eficaz. Nesse prisma, a professora que atua no SAEE descreve que considera não ser possível trabalhar apenas com uma metodologia no atendimento educacional especializado e cita que as mais utilizadas por ela são a Metodologia Tradicional, Sociointeracionista, Construtivista, Metodologia Ativa, Múltiplas Inteligências, como relato de uma memória marcante ao aplicar as diferentes metodologias, a professora conta que ao receber um estudante autista de suporte 1 com relatos de agressividade, não-verbal, uso de fraldas e rigidez cognitiva nas rotinas do cotidiano, foi utilizada a tecnologia assistiva com o uso de pranchas de comunicação, painel sensorial, cestas terapêuticas sensoriais, cestas de gamificação, jogos pedagógicos para trabalhar no percurso de aprendizagem também se fez o uso de rotinas, regras sociais e diferentes suportes de escrita para ele receber o conteúdo e também recursos para adaptação motora que auxiliou no melhor convívio com o grupo, mas principalmente rendeu um momento inesquecível para a professora que ao passar 2 anos de atendimento em um dia chegou para buscar o estudante que veio correndo para abraçá-la e disse: “Oi, Prof”, esse momento se tornou ainda mais memorável por se tratar de um estudante que não constituía frases e nem indicava o remetente, foi uma devolutiva importante para o processo de aprendizagem que fazia uso das Metodologias Ativa, Múltiplas Inteligências e Construtivista. Dessa forma, essa mesma professora revela que a maior dificuldade dos alunos para aplicação durante a imersão das diferentes metodologias de ensino é o uso adequado de tecnologia, compreendendo que o uso do jogo tem uma intenção educativa. Na terceira categoria levantada metodologias ativas e avaliação da aprendizagem, uma das desvantagens metodológicas é a quantitativa, pois, já ouviu relatos de sala de professores que as famílias e o sistema de ensino se preocupam mais com notas, dando ênfase em provas externas o que se torna de certa maneira preocupante por que para essa professora as metodologias que mais engajam e atendem os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos são aquelas que tem intenção de incluir, respeitar a singularidade dos alunos, utilizando diferentes suportes de aprendizagem e para isso é necessário conhecer o grupo que está trabalhando, conversar com outros colegas, fazer uso de redes de apoio e serviços oferecidos na rede pública, essa educadora revela que o desafio enfrentado pelos professores ao implementar uma metodologia inovadora é provavelmente o próprio educador que precisa de incentivos através de formações que tragam essa temática, mas também precisam buscar conhecimentos de maneira singular e que o maior impacto nas instituições de ensino com as tendências pedagógicas é receber estudantes digitalizados, mas não alfabetizados para tecnologias é necessário reapresentar a tecnologia para os alunos de maneira que ela cativa no momento de aprendizagem, assim despertando o interesse de conhecer e aprender não só do aluno, mas também do educador. Treinamentos e abertura para feedbacks, adaptações criativas, otimização com um bom planejamento e uso das tecnologias, diversificação de avaliações formais e informais e personalização de múltiplos caminhos de aprendizagem. Foi possível concluir que as metodologias ativas desempenham um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Nas respostas obtidas as metodologias ativas foram maioria. Os professores destacam como elas colocam os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, construindo o conhecimento de maneira mais autônoma. Segundo Bacich e Moran (2018, p. 2), “As pesquisas atuais da neurociência comprovam que o

processo de aprendizagem é único e diferente para cada ser humano, e que cada pessoa aprende o que é mais relevante e o que faz sentido para si, o que gera conexões cognitivas e emocionais`` As metodologias ativas estão presentes nas salas de aula, alguns professores não concordam plenamente. Mas, a maioria dos entrevistados afirmam que sim, pois permitem entender e observar o desenvolvimento dos alunos e, sempre adaptar os planos de aula para obter sucesso. Hoffmann (2001) indica que o caminho para a avaliação mediadora não pode ser outro senão a busca de significado para todas as dimensões da relação entre educandos e educadores através da investigação séria acerca das peculiaridades dos aprendizes e das aprendizagens; a visão de quem quer conhecer para promover e não para classificar ou julgar; a certeza de que as incertezas são múltiplas em educação porque se baseiam em relações humanas de natureza qualitativa. No que se refere as estratégias utilizadas e avaliação da aprendizagem, demonstraram que utilizam diversas modalidades, como manifestou a professora de dança “ que traz para a parte prática a vivência dos conteúdos da sua disciplina através do trabalho com o corpo do aluno, além de jogos como auxiliar da construção do conhecimento”. A utilização de diversas estratégias como: mapa mental, mapas conceituais, seminários, rodas de conversa e trabalhos em grupos como forma de avaliar o percurso das aprendizagens. Segundo Bacich e Moran (2018, p. 3), ``Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais``. Isso demonstra que nem todas as pessoas aprendem no mesmo ritmo e com necessidade de trocas entre professores e alunos. Concluindo provisoriamente foi possível apontar a nossa dificuldade em obter as respostas, mas na quase totalidade dos entrevistados concordam que a utilização de metodologias ativas e avaliação da aprendizagem fazem a diferença no processo de ensino de seus alunos. Os dados mostram que os professores buscam imprimir em seu trabalho um novo perfil de ação, a partir de novas experiências. Os dados apontam que as práticas com metodologias ativas buscam aliar a aprendizagem às novas tecnologias ou, até mesmo, realizar aprendizagens compartilhadas.

**Palavras-chave: metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, formação.**

### **Referências**

BACICH, Lilian ; MORAN, Jose. **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre: Penso, 2018. 2-3 p.

CAMARGO, Fausto , DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora.** Porto Alegre: Penso,2018.

CONDEMARÍN, Mabel, MEDINA, Alejandra. **Avaliação autêntica.** Porto Alegre: Autêntica, 2005.

COSME, Ariana et al. **Avaliação das aprendizagens. Propostas e estratégias de ação.** Porto: Porto Editora, 2021.

HOFFMANN, Jussara.**Avaliar para promover.** São Paulo: mediação, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora.** São Paulo: Mediação, 2010.